

# Autonomia para o IBGE

por Thais Bastos  
de Brasília

O ministro-chefe da Secretaria de Planejamento (Seplan), João Batista de Abreu, deu posse ontem ao novo presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Charles Mueller, e ao titular da Secretaria de Articulação com Estados e Municípios (Sarem), Celsiu Lodder.

Ao primeiro garantiu autonomia total, reforçando que o trabalho do IBGE não sofrerá quaisquer interferências governamentais, devendo pautar-se pelo rigor técnico. E ao segundo pediu critérios técnicos no embasamento de liberações de recursos a estados e municípios, "em substituição aos critérios políticos". O ministro agradeceu especialmente a Lodder o período em que comandou o IBGE interinamente, logo após a demissão de Edson Nunes, que se negava a acatar as ordens de demissão de funcionários grevistas do órgão. "Ele soube melhor que ninguém superar a greve selvagem", afirmou.

Lodder, que já foi titular da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) e secretário-geral-adjunto de João Batista de Abreu, afirmou ter algumas idéias para a Sarem. Pretende priorizar os projetos de aperfeiçoamento administrativo e arrecadador dos estados e municípios, e montar um plano bem definido de critérios para nortear as liberações de recursos.

O trabalho da secretaria será, basicamente, informou Lodder, manter contato com as secretarias estaduais e municipais de Planejamento e Fazenda, de forma a acompanhar as prioridades de investimentos dos governos. "Um plano de trabalho que priorize educação, por exemplo, não estará compatível com uma solicitação de recursos por parte de um prefeito ou governador, para ampliação e reforma de estradas vicinais", exemplificou. Lodder substituiu Antônio Augusto dos Reis Velloso no comando da Sarem, e o técnico assumirá o cargo de assessor especial do ministro.